

Campanha da Fraternidade Ecumênica é lançada na CMBH

Assunto:

ECONOMIA SOLIDÁRIA



Campanha da Fraternidade Ecumênica é lançada na CMBH

Em evento que contou com a

participação de diversos coletivos e movimentos sociais, foi lançada, na Câmara Municipal de Belo Horizonte, a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010, que tem como tema "Economia e Vida". O lançamento, realizado no Plenário Amynthas de Barros, no dia 26 de março de 2010, foi uma iniciativa do vereador Adriano Ventura (PT) e contou com a participação dos vereadores Iran Barbosa (PMDB) e Sérgio Fernando (PHS) e da deputada estadual Maria Teresa Lara (PT).

A Campanha da Fraternidade tem como objetivo incentivar uma economia que esteja a favor da vida, buscando um projeto de sociedade mais justa e solidária. Alguns dos valores que deveriam nortear essa nova forma de economia, de acordo com a Campanha da Fraternidade, são sustentabilidade, solidariedade e igualdade.

"Hoje estamos apresentando para a Casa Legislativa a Campanha da Fraternidade. Estamos reunindo vários grupos aqui para dizer que um outro mundo é possível, desde que coloquemos o dinheiro no seu devido lugar e a pessoa humana no seu lugar privilegiado. Não são as pessoas que servem o dinheiro, mas o dinheiro que serve às pessoas na medida do possível?", disse o vereador Adriano Ventura.

Uma das experiências incentivadas pela Campanha, e que foi discutida durante o evento, é a Economia Solidária, que tem apoio do Ministério do Trabalho e Emprego por meio do "Programa Economia Solidária em Desenvolvimento". O principal objetivo do programa do MTE é promover o fortalecimento e a divulgação da economia solidária por meio de políticas integradas que visem à geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento justo e solidário.

“A consciência que a economia solidária traz”, explica Maria Lúcia Silva, gerente de Economia Solidária da Prefeitura de Belo Horizonte, “é a consciência de que as pessoas podem, elas mesmas, fazerem a gestão de seu trabalho, o que chamamos de autogestão”. “A economia solidária busca mudar o atual modelo econômico, que é de exploração, de consumo dos recursos naturais sem nenhuma preocupação com a preservação”, explicou.

Coordenadora na Coonarte, cooperativa de economia solidária que funciona no bairro Barreiro de Cima, em Belo Horizonte, Francisca Paulina da Silva, acredita que a economia solidária é uma ferramenta para “construirmos o país que queremos”. “É preciso re-educar essa nova geração, porque hoje nós temos um mercado de trabalho muito ruim. Quero um mundo onde meus filhos possam ser donos de seus próprios negócios, que não sejam nem empregados nem patrões, que tenham dignidade”, diz.

A Coonarte, composta por 22 cooperadas e em funcionamento desde 1999, foi responsável pela produção e criação das roupas e acessórios feitos de material reciclável que foram apresentados em um desfile realizado durante o lançamento da Campanha da Fraternidade na Câmara Municipal.

Iran Barbosa, que juntamente com Adriano Ventura é autor do Projeto de Lei 542/2009, que institui a “Política Municipal de Fomento à Economia Popular Solidária”, disse que é preciso reforçar que “se o trabalho é de todos, os ganhos também têm que ser de todos”. Iran defendeu a implementação da economia solidária como uma maneira de se garantir trabalho para todos. O vereador Sérgio Fernando parabenizou a iniciativa do lançamento e afirmou que é preciso “reforçar a luta por uma boa distribuição de renda no Brasil”.

Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade 2010, uma iniciativa ecumênica de várias igrejas cristãs, foi lançada em Belo Horizonte, dia 18 de fevereiro, numa tentativa de implantar correções morais e práticas para uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

Este ano a Campanha da Fraternidade está sendo organizada pelo Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil, que é formado por seis confissões religiosas: Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Cristã Reformada, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Sírio-Ortodoxa do Brasil e Igreja Presbiteriana Unida.

Outras informações sobre a economia solidária e sobre a Campanha da Fraternidade 2010 podem ser encontradas no site do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br) e no site da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (www.cnbb.org.br). Informações sobre o PL 542/2009 estão disponíveis no site da Câmara Municipal de Belo Horizonte (www.cmbh.mg.gov.br), na consulta a Projetos de Lei e outras proposições.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

Data publicação:

Quinta-Feira, 25 Março, 2010 - 21:00
